



www4.fsanet.com.br/revista

Revista Saúde em Foco, Teresina, v. 7, n. 1, art. 2, p. 25-32, jan./abr. 2020

ISSN Eletrônico: 2358-7946

<http://dx.doi.org/10.12819/rsf.2020.7.1.2>

Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Transdisciplinaridade no Desenrolar de Casos Difíceis de Lesão por Pressão (LPP)

Singular Therapeutic Project (PTS) and Transdisciplinarity in the Development of Difficult Cases of Pressure Injury (LPP)

Sayane Marlla Silva Leite Montenegro

Mestrado profissional em Ciências da Saúde Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
sayane_ufpb@hotmail.com

Endereço: Sayane Marlla Silva Leite Montenegro
Av. Sete de Setembro, 1975 - Centro, Manaus - AM,
69020-120 Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 19/11/2018. Última versão recebida em 03/02/2020. Aprovado em 04/02/2020.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Introdução: A utilização do PTS como um dispositivo que enfatiza o trabalho com a singularidade do sujeito é uma forma de contrapor os ideais universalizantes que predominam na instituição. **Justificativa:** Neste sentido, esta prática justifica-se por melhorar a comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado com o paciente e com o paciente e familiares. **Objetivo:** A referida prática tem como objetivo descrever a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) para pacientes hospitalizadas com dificuldade de condução da terapêutica para LPP. **Metodologia:** A metodologia empregada no PTS. Outro aspecto metodológico usado para desenvolvimento desta prática é a realização da matriz swot. **Resultados:** Realizado o PTS com base na proposta de Wanda de Aguiar Horta (2001) e proposta de intervenções frente a equipe multiprofissional. Esta estratégia de condução e comunicação com equipe multiprofissional e paciente está sendo desenvolvida desde maio de 2018, com inserção de dois casos de difícil de resolução, na qual também foi realizada uma Matriz Swot para melhor delineamento dos pontos fracos, fortes e as oportunidades de melhoria no caso da condução do tratamento da paciente em questão. Os dois casos estão descritos abaixo com os problemas, metas, responsáveis, colaborações e prazos. **Considerações Finais:** Durante este estudo observou-se uma adesão relevante da equipe como um todo e cumprimento de todas as metas elaboradas, neste sentido o PTS tornou-se uma realidade dentro do grupo de trabalho com LPP de difícil resolução.

Palavras-chave: PTS. LPP. Matriz Swot.

ABSTRACT

Introduction: The use of PTS as a device that emphasizes working with the subject's singularity is a way of opposing the universalizing ideals that predominate in the institution. **Justification:** In this sense, this practice is justified by improving communication between professionals involved in caring for the patient and with the patient and family members. **Objective:** The referred practice aims to describe the construction of the Singular Therapeutic Project (PTS) for hospitalized patients with difficulty in conducting therapy for PPL. **Methodology:** The methodology used in the PTS. Another methodological aspect used to develop this practice is the realization of the swot matrix. **Results:** PTS was carried out based on the proposal of Wanda de Aguiar Horta (2001) and proposal for interventions before the multiprofessional team. This driving and communication strategy with a multidisciplinary team and patient has been underway since May 2018, with the insertion of two difficult-to-resolve cases, in which a Swot Matrix was also carried out to better outline the weaknesses, strengths and opportunities for improvement. in the case of conducting the treatment of the patient in question. The two cases are described below with problems, goals, managers, collaborations and deadlines. **Final Considerations:** During this study, there was a relevant adherence by the team as a whole and compliance with all the elaborated goals, in this sense the PTS became a reality within the working group with difficult to resolve LPP.

Keywords: PTS. LPP. Swot Matrix.

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde tem reafirmado o Humaniza SUS como política que atravessa as diferentes ações e instâncias do Sistema Único de Saúde, englobando os diferentes níveis e dimensões da Atenção e da Gestão. Quando colocamos em pauta a questão da singularidade, cabe pensar de que modo ela é referenciada. Introduzir o singular em um sistema de regras causa certo desconforto, pois desorganiza um espaço que funciona a partir de práticas organizadas. O PTS é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial se necessário. Geralmente é dedicado a situações mais complexas. A utilização do PTS como um dispositivo que enfatiza o trabalho com a singularidade do sujeito é uma forma de contrapor os ideais universalizantes que predominam na instituição. No fundo, é uma variação da discussão de “caso clínico”. Portanto, é uma reunião de toda a equipe em que todas as opiniões são importantes para ajudar a entender o Sujeito com alguma demanda de cuidado em saúde e, conseqüentemente, para definição de propostas de ações. Sabe-se que os profissionais da atenção hospitalar precisam compartilhar as responsabilidades e o planejamento durante a assistência em saúde interdisciplinarmente entre os profissionais envolvidos com os usuários.

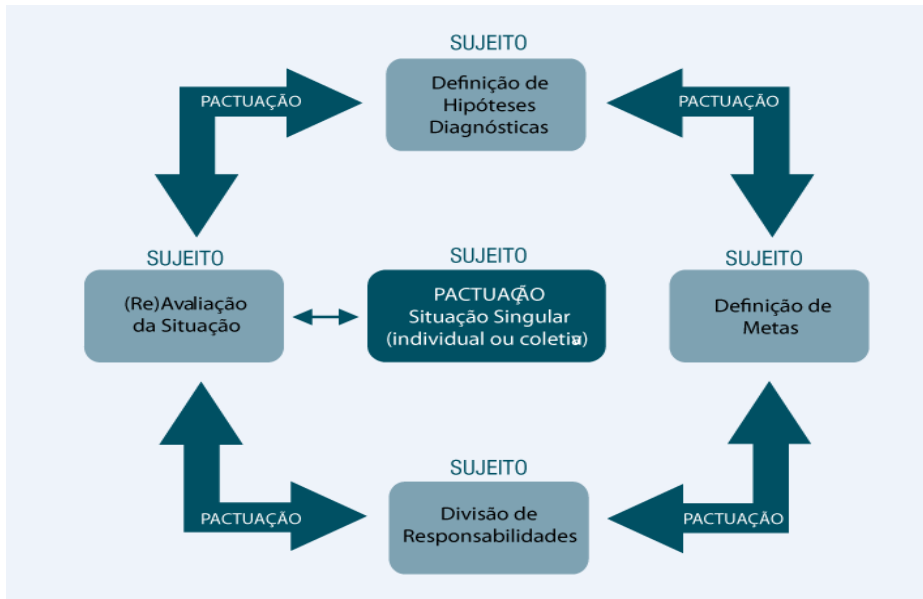
Como ferramenta deste processo está o Projeto Terapêutico Singular que demanda das equipes envolvidas a operação com menor possibilidade de certeza e maior abertura para negociação, repensando seus próprios modos de compreender o mundo, os processos de saúde-doença e a produção da saúde. Neste sentido, esta prática justifica-se por melhorar a comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado com o paciente e com o paciente e familiares.

A referida prática tem como objetivos descrever a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) para pacientes hospitalizadas com dificuldade de condução da terapêutica para LPP, assim como apresentar o impacto no uso do PTS na resolução dos casos.

2 METODOLOGIA

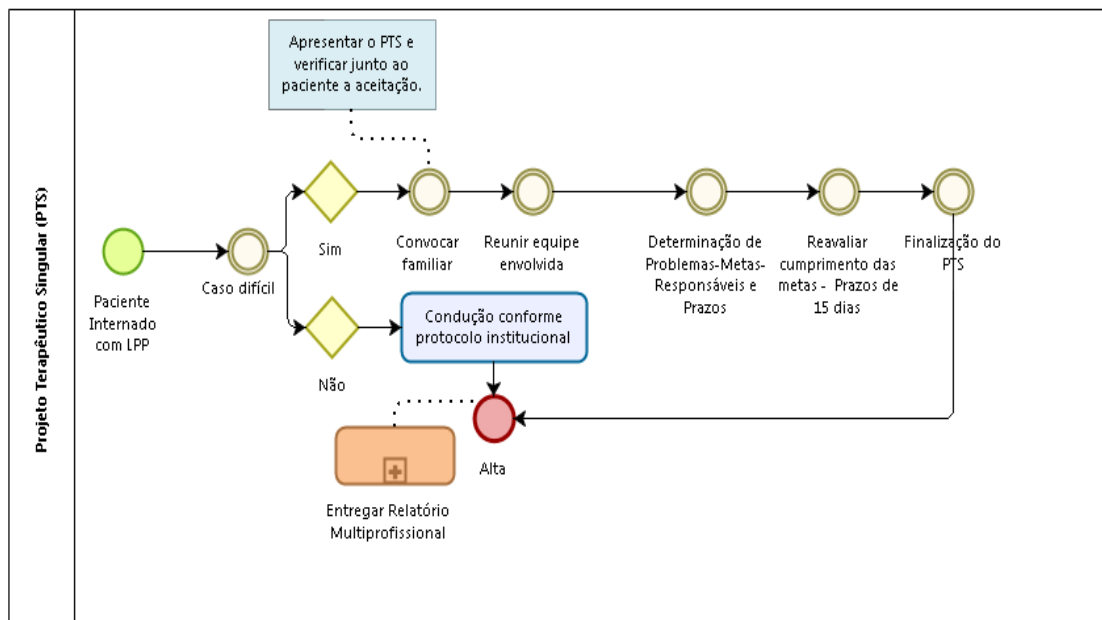
A metodologia empregada no PTS resume-se à figura 1 (ciclo de realização do PTS) e a figura 2 (Condução dos casos reais), onde demonstram-se as fases que devem ser seguidas e reavaliadas, assim como as metas e seus responsáveis. Outro aspecto metodológico usado para desenvolvimento desta prática é a realização da matriz swot.

Figura 1: ciclo de realização do pts.



Fonte: Manual de Humanização (2011).

Figura 2: Condução dos casos no HC FMRP USP



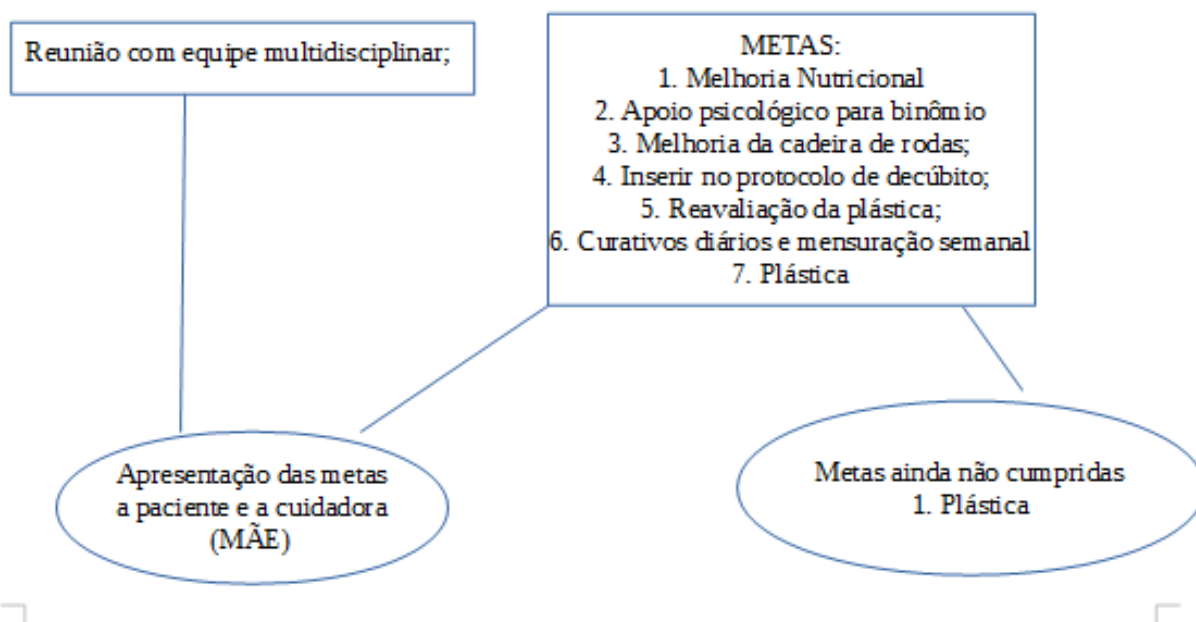
Fonte: Bizagi, 2018.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizado o PTS com base na proposta de Wanda de Aguiar Horta (2001) e proposta de intervenções frente a equipe multiprofissional, esta estratégia de condução e comunicação com equipe multiprofissional e paciente está sendo desenvolvida desde maio de 2018, com inserção de dois casos de difícil resolução, na qual também foi realizada uma Matriz Swot para melhor delineamento dos pontos fracos, fortes e as oportunidades de melhoria no caso da condução do tratamento da paciente em questão. Os dois casos estão descritos abaixo com os problemas, metas, responsáveis, colaborações e prazos.

1º PTS: Trata-se da paciente M.P, 34 anos, sexo feminino, solteira e estudante de biologia. Com recidiva da LPP por 3 vezes com história de duas cirurgias em outra instituição. No Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HC FMRP USP) já acompanhada pela equipe de psiquiatria e com reinternações contínuas devido ao Índice de Massa Corpórea (IMC) de alto risco. Após reunião multiprofissional, foi explicado o objetivo do PTS e determinadas as metas para o binômio conforme necessidades. As metas foram cumpridas em sua íntegra, faltando apenas a plástica, haja vista que só pode acontecer após o fim do protocolo de decúbito.

Figura 3 – PTS paciente n°1



Fonte: HC FMRP USP, 2018.

2º PTS: Paciente admitida na Unidade de Emergência em 29/01/2018 devido a uma erisipela em MID, referenciada da UBDS central, com relatos de uma queda no local. Paciente admitida com cerca de 300 quilogramas, IMC > 80 com ingesta diária de 10.000 kcal. Paciente super-obesa, tem como familiares um irmão, um pai e uma filha, perdeu a mãe que também era super-obesa há 13 anos. Paciente durante internação na Unidade de Emergência, paciente pouco colaborativa, apresentou uma LPP estágio 2 com involução para estágio 4. Paciente transferida em abril/2018, após uma reunião das equipes da bariátrica, plástica e nutrologia. Com uma LPP estágio 4, infectada, apresentando 248 quilogramas, ainda com padrão infantilizado, demandando toda uma mobilização de profissionais para o tratamento. Sem aceitação de dieta via oral, houve perdas de massa magra devido vômitos frequentes durante uso de antibioticoterapia. Hoje a paciente encontra-se com 220 quilogramas, ainda com aspecto infantilizado, condicionada a não obter alta. Segundo relatos da psiquiatria, paciente com sinais de regressão. Antes da reunião, foi realizada reunião com familiares e paciente para saber da aceitação ao PTS, confirma aceitação.

Tabela 2 – PTS paciente n° 2

Problema	Meta	Parceria	Responsável	Prazo
Desnutrição Proteico Calórica	1. Estimular aceitação via oral;		Nutricionista	
	2. Realizar uma vez na semana alimentação com o pai (o pai deve ficar o dia todo com a paciente);	Nutrição Serviço Social Enfermagem Médicos	Assistente Social Enfermeira Roberta Médicos	Até 06/08/ 2018
	3. Realizar dosagem de vitaminas;			
Postura Infantilizada	1. Tratar paciente sem infantilização e sempre com postura adulta;	Equipes	Equipes	Até
	2. Estimular independência;	Psicologia	Psicóloga da Bariátrica	06/08/ 2018
	3. Psicoterapia - Sem interrupções			
Lesão Por Pressão (LPP)	1. Sentar diariamente - inclusive para uma refeição;	CER Educador Físico	Enf. Sayane Dr. Vivian	Até
	2. Ficar em pé terça e quinta;	Fisioterapia	Enf. Silvia Babo	06/08/ 2018
	3. Adaptações no quarto e nas cadeiras;	Engenharia TO	TO Claudinéia	
	4. Avaliação pelo			

Adapt/CER				
Acompanha mento Psicológico do Pai	1. Realizar acompanhamento psicológico do pai;	Psicologia	Psicóloga do andar	Até 06/08/ 2018
Obesidade do Irmão	1. Ingressar o irmão em um programa de reeducação alimentar; 2. Marcar um domingo para comer no hospital junto a paciente, ao pai e a filha;	Bariátrica Nutrologia Serviço Social	Enf. Rosário Assistente Social	Até 06/08/ 2018
Aspectos Sociais	1. Orientações de alta 2. Realização de contra - referência	Equipe multiprofessiona l	Assistente Social	Tardi o e na Alta
Obesidade Mórbida	1. Inserção de uma balão	Bariátrica	Equipe	Tardi o

Quadro 1 – Matriz Swot do PTS e do caso da paciente

Forças 1. Equipe 2. Trabalho no binômio 3. Centrada no paciente 4. Protocolo de decúbito/Sentar/Mobilizar	Oportunidades 1. Momento da paciente 2. Trabalho do subcomitê de LPP e Feridas 3. Inovação assistencial e tecnológica
Fraquezas 1. Diagnóstico da paciente 2. Internações anteriores 3. Limitações físicas	Ameaças 1. Diagnóstico da paciente 2. Protocolo de decúbito 3. Abordagens anteriores

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a operacionalização do PTS, principalmente em contextos de equipes em que essa ferramenta tecnológica não está incorporada, podendo gerar tensões entre seus componentes e divergências quanto a sua importância, e até mesmo consciente ou inconscientemente, a criação de obstáculos para obtenção de informações importantes para a compreensão do problema. Porém, durante este estudo, observou-se uma adesão relevante da equipe como um todo e cumprimento de todas as metas elaboradas, neste sentido o PTS tornou-se uma realidade dentro do grupo de trabalho com LPP de difícil resolução.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Humanização. Clínica Ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2ª ed. Brasília: MS; 2008;

BARROS, J. O. A construção de projetos terapêuticos no campo da saúde mental: apontamentos acerca das novas tecnologias de cuidado [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo.

CADORE C; PALMA C. M. S; DASSOLER V. A. Sobre o projeto terapêutico singular: um dispositivo clínico ou um procedimento burocrático? In: Jornada interdisciplinar em saúde: promovendo saúde na contemporaneidade, 3., 2010, Santa Maria. Anais... Santa Maria, RS: Unifra, 2010.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

S. M. S. L. Montenegro Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Transdisciplinaridade no Desenrolar de Casos Difíceis de Lesão por Pressão (LPP). **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 7, n. 1, art. 2, p. 25-32, jan./abr.2020.

Contribuição dos Autores	S. M. S. L. Montenegro
1) concepção e planejamento.	X
2) análise e interpretação dos dados.	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X